

## O ameaçado

Jorge Luis Borges

Enviado por:

Publicado em : 09/10/2012 20:58:31

É o amor. Terei de me esconder ou fugir.  
Crescem as paredes de seu cárcere,  
como em um sonho atroz.

A bela máscara mudou,  
mas como sempre é a única.  
De que me servirão meus talismãs:  
o exercício das letras, a vaga erudição,  
o aprendizado das palavras que usou  
o vago norte para cantar seus mares e suas espadas,  
a serena amizade, as galerias da biblioteca,  
as coisas comuns, os hábitos,  
o jovem amor de minha mãe,  
a sombra militar de meus mortos,  
a noite intemporal, o gosto do sonho?

Estar ou não é a medida do meu tempo.  
O cântaro já se quebra sobre a fonte,  
já se levanta o homem à voz da ave,  
já escureceram os que olham pelas janelas,  
mas a sombra não trouxe a paz.

É, eu sei, é o amor:  
a ansiedade e o alívio de ouvir tua voz,  
espera e a memória, o horror de viver o sucessivo.  
É o amor com suas mitologias,  
com suas pequenas magias inúteis.  
Há uma esquina pela qual não me atrevo a passar.  
Agora os exércitos me cercam, as hordas.  
(este quarto é irreal; ela não o viu.)

O nome de uma mulher me delata.  
Dói-me uma mulher por todo o corpo.